



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Atividades de Apoio à Aprendizagem

Ensino Fundamental - Anos Iniciais

4º ANO

LEIA O TEXTO: A BOLA

O pai deu uma bola de presente ao filho. Lembrando o prazer que sentira ao ganhar a sua primeira bola do pai. Um número 5 sem tento oficial de couro. Agora não era mais de couro, era de plástico. Mas era uma bola. O garoto agradeceu, desembulhou a bola e disse "Legal!". Ou o que os garotos dizem hoje em dia quando não gostam do presente ou não querem magoar o velho.

Depois começou a girar a bola, à procura de alguma coisa.

-Como é que liga? - Perguntou.

-Como, como é que liga? Não se liga.

O garoto procurou dentro do papel de embrulho.

-Não tem manual de instrução?

O pai começou a desanimar e a pensar que os tempos são outros. Que os tempos são decididamente outros.

-Não precisa manual de instrução.

-O que é que ela faz?

-Ela não faz nada. Você é que faz coisas com ela.

-O quê?

-Controla, chuta...

-Ah, então é uma bola.



- Claro que é uma bola.
- Uma bola, bola. Uma bola mesmo
- Você pensou que fosse o quê?
- Nada, não.



O garoto agradeceu, disse "Legal" de novo, e dali a pouco o pai o encontrou na frente da tevê, com a bola nova do lado, manejando os controles de um videogame. Algo chamado Monster Ball, em que times de monstros disputavam a posse de uma bola em forma de blip eletrônico na tela ao mesmo tempo que tentavam se destruir mutuamente. O garoto era bom no jogo. Tinha coordenação e raciocínio rápido. Estava ganhando da máquina.

O pai pegou a bola nova e ensaiou algumas embaixadas. Conseguiu equilibrar a bola no peito do pé, como antigamente, e chamou o garoto.

- Filho, olha.

O garoto disse “Legal”, mas não desviou os olhos da tela. O pai segurou a bola com as mãos e a cheirou, tentando recapturar mentalmente o cheiro de couro. A bola cheirava a nada. Talvez um manual de instrução fosse uma boa ideia, pensou. Mas em inglês, para a garotada se interessar.



Fonte do texto: (Festa de criança, de Luís Fernando Veríssimo. São Paulo: Ática, 2002. P. 29-30)

O texto que você leu é uma **crônica**, responda no caderno as questões a seguir.

1. Neste texto, o narrador participa ou só conta a história?

- a) Ele só conta a história.
- b) Ele também participa da história.

2. A partir do texto, podemos perceber que o menino gosta:

- a) de brincadeiras antigas.
- b) de brincar de bola.
- c) mais de brinquedos eletrônicos.
- d) muito de assistir TV.

3. O que o autor pretende com esse texto?

- a) Que o leitor acredite nele e concorde com tudo que ele disse.
- b) Que o leitor fique sabendo que o pai deu uma bola de presente ao filho.
- c) Que o leitor reflita sobre como as crianças de hoje não brincam mais como antigamente.
- d) Que o leitor fique feliz porque o menino ganhou um presente de seu pai.

4. Na passagem lida "- O que é que ela faz? - Ela não faz nada. Você é que faz coisas com ela."

O pronome "ela" está se referindo a quem?

- a) bola.
- b) máquina.
- c) tela.
- d) TV.

Continue respondendo no seu caderno.

5. Em sua opinião, o menino gostou do presente?

6. Você acredita que o menino jogava bola tão bem como jogava videogame? Justifique.

7. Quais os sentimentos que você acredita que o pai sentiu com a reação da criança? Explique.

8. Retire dos textos trechos que você acha que tem humor. Justifique o trecho escolhido.

Na crônica, o menino tem uma reação que o pai não esperava!

E se você ganhasse uma bola, qual seria sua reação?

Seja criativo e escreva um texto contando para um amigo esse momento.

Não deixe de usar o humor no seu texto!

